EDUCAÇÃO DO CAMPO: O ENSINO DIVERSIFICADO NA ESCOLA FRANCISCA PINTO DOS SANTOS - OCARA - CE.

Francisco Gustavo Dutra Alves[1]
Maria Jardeane Pereira Lopes[2]
Pedro Gabriel Monteiro De Oliveira[3]
Daniela Queiroz Zuliani[4]

RESUMO

A Educação do Campo é uma forma de assegurar um ensino voltado para a população de agricultores, comunidades tradicionais, como caiçaras, quilombolas, indígenas, ribeirinhas ou ainda pesqueiros e assentados. Sendo assim, a Educação do Campo, além do ensino básico, visa relacionar à cultura de cada população a sua realidade, portanto, esse trabalho teve como objetivo destacar as principais diferenças entre a escola convencional e a escola do campo. A metodologia utilizada foi o estudo bibliográfico e pesquisa através de questionário do Google formulário aplicado aos professores da Escola do Campo Francisca Pinto dos Santos, localizada no município de Ocara - Ceará. A pesquisa foi realizada contando com a resposta de 12 educadores. Os resultados obtidos indicaram que as principais diferenças entre a escola convencional e a escola do campo são as disciplinas diversificadas, que promovem através da gestão democrática a coletividade, o companheirismo, a valorização do campo e a luta por seus direitos.

Palavras-chave: Educação do Campo; Educação; Comunidades tradicionais; Educação contextualizada.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, gustavoagronomia@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, jardeanelopes290@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, pgabrielce@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, danielaqzuliani@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A Educação do Campo surge da ideia de promover a educação voltada para a população de agricultores, comunidades tradicionais, como caiçaras, quilombolas, indígenas, ribeirinhas, pesqueiros e assentados. Para isso, segue a proposta de ensino que envolva os âmbitos de política, social, econômica e cultural desses cidadãos que vivem no campo, respeitando a diversidade cultural de cada comunidade (LEITE, 2020). Sendo assim, a Educação do Campo, além do ensino básico, visa relacionar à cultura de cada população, logo, proporciona aos educandos a oportunidade de participar e contribuir com autonomia na proposta de ensino (BARROS E LIHTNOV, 2016).

Com o avanço das lutas para a valorização da Educação do Campo, obteve-se o Art. 28 da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 estabelece que "Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região", que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Em relação ao nível federal, o decreto Nº 7.352, de 4 de Novembro de 2010, se dispôs do "Art. 2 São princípios da educação do campo". Uma das características de Educação do Campo é a participação da comunidade quando as propostas de ensino, o que é assegurado através da Resolução Nº 426/2008, "Art.12 - A gestão escolar será definida com a comunidade, de forma a assegurar o caráter democrático e participativo".

A Educação do Campo no Estado do Ceará está presente em 10 municípios, através de escolas de ensino médio localizadas todas em áreas de assentamentos rurais da reforma agrária.

A matriz curricular da Educação do Campo segue a base nacional comum curricular e uma parte diversificada que compõem as seguintes disciplinas: Projetos, Estudos e Pesquisa - PEP; Organização do Trabalho e Técnicas Produtivas - OTTP e Práticas Sociais e Comunitárias - PSC. Ao todo, essas 03 componentes curriculares, possuem 3960 horas, dividido em 1320 horas para cada ano do ensino médio. As práticas pedagógicas exigem do educador uma constante ação e reflexão, o que em geral interfere na sua atuação local, pois uma vez que o educando se coloca a refletir sobre o meio que vive, poderá estar sempre sensibilizado a buscar mudanças e novas formas de atuação no contexto escolar e comunitário (SEDUC, 2022).

O objetivo do trabalho foi destacar as principais diferenças entre o ensino da escola convencional e o da escola campo, na visão dos educadores da Escola do Campo de Ensino Médio Francisca Pinto dos Santos no município de Ocara - Ce.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado por alunos do curso de Agronomia da UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira) localizada em Redenção - CE, com o intuito de estabelecer uma comparação entre as

ISSN: 2447-6161

principais diferenças entre o ensino da Escola do Campo Francisca Pinto dos Santos, no município de Ocara-CE e o ensino convencional. Desenvolveu-se este trabalho com estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo através de um questionário do Google formulário. A pesquisa foi aplicada aos educadores de forma que ficariam em anonimato. O questionário foi disponibilizado entre 30 de junho a 06 de julho de 2022. A pesquisa foi realizada após uma visita a campo no dia 24 de maio de 2022, à EEM Francisca Pinto dos Santos, por intermédio da disciplina Educação do Campo e Desenvolvimento do Curso de Agronomia. No ato da visita, foram realizados uma mística de acolhimento, apresentação dos espaços físicos, as turmas e educadores, a gestão escolar, campo experimental, os laboratórios e atividades desenvolvidas entre os educandos e educadores. Para obter resultados foram questionadas as principais perspectivas em relação às questões sociais, culturais, de ensino e aprendizagem. Dessa forma segue abaixo o quadro 01, sobre as perguntas aplicadas no questionário.

Quadro 01. Perguntas realizadas ao público alvo da pesquisa para os educadores da EEM Francisca Pinto dos Santos - Ocara - CE.

Fonte: Autores (2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no estudo bibliográfico, foram identificadas dez escolas do campo localizadas em áreas de assentamento da reforma agrária no estado do Ceará, no ano de 2021. Conforme o quadro a seguir, apresenta os nomes e suas respectivas localizações.

Quadro 02: Localização das Escolas do Campo no Ceará.

Fonte: Autores (2022).

Dessa forma foram obtidos resultados de 12 educadores no total de 17 que lecionam da EEM Francisca Pinto dos Santos - Ocara - CE. As respostas foram entre sim, não e descritiva quando necessário.

Gráfico 01: Resultados sobre duas questões aplicadas no questionário.

Fonte: Autores (2022).

Quando perguntado, nove educadores responderam "SIM" que já lecionaram em escolas que não era voltada para a educação do Campo e três educadores responderam que "NÃO". Por outro lado, sobre as experiências anteriores à

ISSN: 2447-6161

escola do campo, três relataram apresentar experiência em outras escolas com educação voltada para o Campo e os demais informaram que a escola Francisca Pinto dos Santos foi a primeira. Na pergunta, sobre a participação dos professores no Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra - MST, dez responderam que não fazem parte do movimento. No questionamento se os professores lecionam em sua área de formação, dez educadores responderam que leciona em sua área de formação e dois disseram que não. Uma pergunta de grande destaque foi sobre as diferenças que os professores percebem entre o ensino convencional e o da escola do campo. As principais respostas foram: a presença da execução do hino MST, o ensino sobre a importância das lutas por seus direitos, a atribuição de disciplinas diversificadas que visam a coletividade e companheirismo, também se diferencia pela valorização de atividades em um campo experimental, na escola também visa ter uma^{0} gestão democrática e liberdade que os educandos têm para se expressar. Quando perguntado sobre que diferenças, percebiam nos educandos e moradores do assentamento em relação a educação proporcionada pela escola? As respostas destacaram que: um sentimento de pertencimento, uma maior valorização da comunidade nas práticas agrícolas e preservação do meio ambiente.

CONCLUSÕES

A principal diferença da escola do campo para o convencional, acaba sendo sua metodologia hierárquica que é realizada pela escola, em que os alunos têm participação especial nas tomadas de decisões, influenciando o cotidiano da escola e da comunidade tornando-se protagonistas da sua educação. A pesquisa mostrou três principais características da EEM Francisca Pinto dos Santos, sendo a sua gestão democrática, organização e diversificação nas práticas comunitárias.

A partir dos resultados obtidos podemos concluir que existem diferenças entre os ensinos, o modelo convencional segue a grade da base nacional comum curricular e a escola do campo segue o mesmo porém, com um acréscimo de disciplinas diversificadas na sua matriz, por outro lado em relação ao ensino convencional trata se de uma educação onde não é inserido a realidade do educando, em contrapartida a escola do campo tem como seu princípio inserir principalmente a realidade do seu educando ao seu cotidiano.

AGRADECIMENTOS

À Unilab, em particular ao Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, à Escola Francisca Pinto dos Santos e aos participantes das entrevistas e à professora Daniela Queiroz Zuliani pela orientação.

REFERÊNCIAS

BARROS, Lânderson Antória; LIHTNOV, Dione Dutra. Reflexões sobre a educação

ISSN: 2447-6161

rural e do campo: as leis, diretrizes e bases do ensino no e do campo no Brasil. 2016.

CEARÁ. Conselho Estadual de Educação. Resolução nº 426/2008. Regulamenta a educação básica na Escola do Campo, no âmbito do Estado do Ceará. Fortaleza/CE: CEE, 2008.

Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária –PRONERA. Diário Oficial da União, Brasília, Sessão1, 5 nov. 2010.

Educação do Campo. Seduc-Ceará, 2022. Disponível em URL: https://www.seduc.ce.gov.br/educacao-do-campo/. Acesso em: 07 de outubro de 2022

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.

LEITE, Maria, et al. AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DA ESCOLA NO CAMPO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19_. 2020. Tesis de Maestría

SOUSA, Emílio Lopes de. Educação do campo em território camponês: o estudo de caso da Escola de Ensino Médio Francisca Pinto dos Santos, no assentamento Antônio Conselheiro, Ocara–CE. 2020.

ISSN: 2447-6161